

13,83%: MAIS QUE UM COMPROMISSO, UM DIREITO

“Garantir a revisão anual da remuneração dos docentes tendo como parâmetro o índice de correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, buscando que o magistério tenha remuneração equiparada às carreiras de nível superior da Administração Pública local”. Esse é o primeiro dos onze compromissos assumidos pelo atual governador, Agnelo Queiroz, em carta encaminhada aos professores no dia 14 de outubro de 2010*.

Ao finalizar a carta, que contempla reivindicações históricas da categoria, Agnelo afirma literalmente: “É assim, com propostas sérias e viáveis e não com promessas impossíveis de serem cumpridas, que vamos melhorar as condições de vida de educadoras e educadores”.

Por isso causou tanta indignação entrevistas do governador a emissoras de TV nesta semana, dando a entender que estávamos ameaçando greve antes de negociar. Na opinião do Sindicato, ele mostrou sua falta de habilidade para lidar com a mobilização dos trabalhadores, ao acusar de “oportunistas” aqueles que se organizam para lutar por seus direitos. Nenhum membro do atual governo pode acusar a categoria de não buscar o diálogo e a negociação. A nossa pauta de reivindicações foi entregue à equipe de transição, antes mesmo de o governo tomar posse.

Mesmo assim, em nome da negociação e reconhecendo que o governo atual recebeu uma máquina administrativa com muitos problemas, a cate-

goria esperou até o dia 25 de março por uma primeira proposta do GDF (veja íntegra no verso). E, infelizmente, teve frustradas suas expectativas, pois 5% de reajuste não cobre nem sequer a inflação do período. Como podemos conquistar a isonomia salarial desta maneira?

É preciso que o GDF tenha clareza de que não recuaremos em nossa luta e não abriremos mão de batalhar por nossas reivindicações. Estamos abertos ao diálogo e à negociação, mas não hesitaremos em lançar mão do nosso legítimo direito de greve se esse diálogo não trouxer avanços salariais.

Quem compareceu às assembleias regionais percebeu que aumentou expressivamente a participação e a mobilização da categoria. Uma das propostas da diretoria para intensificar essa disposição para a luta é o indicativo de greve para ser deliberado na próxima assembleia, proposta para o dia 13 de abril. Cabe a cada um de nós que está aqui nesta assembleia a responsabilidade de mobilizar os colegas de trabalho, discutir com os pais e alunos, mostrar que valorizamos a educação pública de qualidade, e que essa qualidade passa obrigatoriamente pela valorização do professor e sua carreira. Nossas conquistas, como sempre, terão o tamanho da nossa capacidade de mobilização.

** Leia a carta compromisso no Folha do Professor nº 168, que está disponível no site do Sinpro, no item publicações.*

PROPOSTAS PARA MOBILIZAÇÃO

- Hoje, 31/03, após a assembleia, entregar um documento oficial do Sinpro ao GDF com a posição da categoria a respeito da proposta apresentada e solicitando negociação urgente.

- Dia 2/04/11 às 9h30 - Reunião de delegados sindicais e/ou representantes de escola na sede do Sindicato, para preparar o dia de luta (07/04).

- Dias 2, 3, 9 e 10 de abril (sábados e domingos) – distribuição do jornal Sinpro Cidadão, que explicará para a comunidade os motivos da nossa mobilização.

- Dia de Luta – 7 de abril, quinta-feira – Fazer debates nas escolas nos três turnos com a comunidade escolar sobre pontos como a implantação da educação integral, a construção de creches, a revitalização dos laboratórios, entre outros pontos e explicar os motivos do nosso movimento. Neste dia solicitamos que todas e todos usem a camiseta da campanha salarial ou de outras lutas.

- 13 de abril, quarta-feira, às 9h30, no Mané Garrincha, Assembleia Geral, com paralisação e indicativo de greve.

VEJA A PROPOSTA FEITA PELO GDF:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO**



NOTA AOS PROFESSORES DE ENSINO PÚBLICO DO DF

O Governo do Distrito Federal, ciente da importância da valorização da Carreira Magistério Público do DF e após inúmeras reuniões internas e com o sindicato que a representa, vem a público afirmar os compromissos abaixo elencados:

- Instalação imediata de um grupo de trabalho, em conjunto com o SINPRO/DF, visando a reestruturação do Plano de Carreira.
- Implantação, a partir de janeiro de 2012, do Plano de Saúde dos Servidores Públicos do DF, com início imediato dos estudos, envolvendo as entidades representativas das categorias, da melhor forma de sua efetivação.
- Apresentação do percentual de reajuste do Auxílio Alimentação, na primeira quinzena de maio.
- Reajuste de 5% dos salários dos professores, a partir de 1º de março/2011.

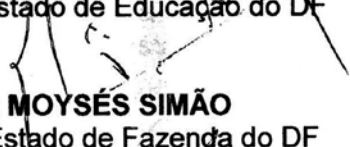
Mediante a situação encontrada no DF, pelo atual governo, de déficit orçamentário de pessoal em torno de 500 milhões de reais e de reajustes já concedidos para 2011, comprometidos na legislação aprovada em 2010 e repassados para esse exercício, que somam o montante de R\$ 502.258.283,00, o Governo se compromete ainda, a entregar à categoria nos próximos dias, os dados oficiais da atual situação financeira do Estado do Distrito Federal.

Brasília, 25 de março de 2011


DENILSON BENTO DA COSTA

Secretário de Estado de Administração Pública do DF


REGINA VINHAES GRACINDO
Secretária de Estado de Educação do DF


VALDIR MOYSÉS SIMÃO
Secretário de Estado de Fazenda do DF


EDSON RONALDO NASCIMENTO
Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento do DF



WWW.SINPRODF.ORG.BR